

FÍSICA

25 e

Uma moeda é lançada horizontalmente, com velocidade inicial de 10 m/s, sobre uma superfície áspera, horizontal. Sabendo-se que a moeda atinge o repouso 10 s após o lançamento, o coeficiente de atrito dinâmico entre a superfície e a moeda vale:

- a) 0,50 b) 0,40 c) 0,25
d) 0,20 e) 0,10

Dado: $g = 10 \text{ m/s}^2$

Resolução

A força resultante que vai frear a moeda é a força de atrito aplicada pela superfície de apoio. Aplicando-se o Teorema do Impulso, vem:

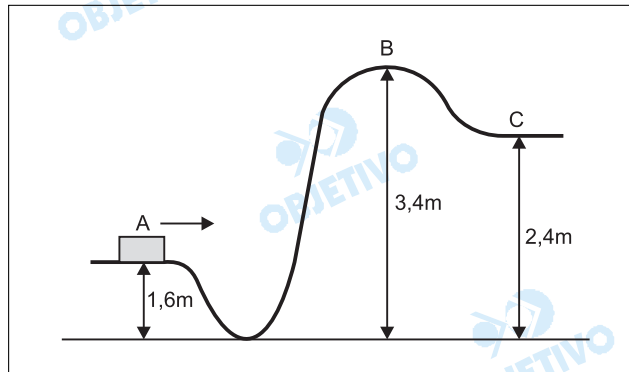
$$I_{at} = \Delta Q_{moeda}$$
$$-F_{at} \cdot \Delta t = 0 - mV_0$$
$$\mu mg \Delta t = mV_0$$

$$\mu = \frac{V_0}{g \Delta t}$$

$$\mu = \frac{10}{10 \cdot 10} \Rightarrow \mu = 0,10$$

26 c

A figura representa, em corte vertical, uma pista perfeitamente lisa onde deve se mover um corpo de massa 2,0 kg.



Para que o corpo possa atingir o ponto C da pista representada, a velocidade mínima que ele deve ter em A, em m/s, é:

- a) 3,0 b) 4,5 c) 6,0 d) 8,5 e) 10

Dado: $g = 10 \text{ m/s}^2$

Resolução

Para conseguir chegar a C, basta que o corpo chegue ao ponto B com velocidade praticamente nula (na realidade, um infinitésimo maior que zero).

Usando-se a conservação da energia mecânica entre A e B, vem:

$$E_B = E_A$$

(referência em A)

$$mg(h_B - h_A) = \frac{m V_A^2}{2}$$

$$V_A^2 = 2g(h_B - h_A)$$

$$V_A = \sqrt{2g(h_B - h_A)}$$

$$V_A = \sqrt{2 \cdot 10 \cdot (3,4 - 1,6)} \text{ (m/s)}$$

$$V_A = 6,0 \text{ m/s}$$

27 a

Em um calorímetro, de capacidade térmica desprezível, são colocados 50 g de água a 20°C e um bloco de cobre de massa 200 g a 158°C.

A capacidade térmica do conteúdo do calorímetro, em cal/°C, e a temperatura final de equilíbrio, em °C, valem, respectivamente:

- a) 69 e 58 Dados:
b) 69 e 89 calor específico da água = 1,0 cal/g°C
c) 89 e 58 calor específico do cobre = 0,095 cal/g°C
d) 250 e 58
e) 250 e 89

Resolução

Da definição de capacidade térmica, temos:

$$C = \frac{Q}{\Delta\theta} = mc$$

Assim:

$$C_{total} = C_{\text{água}} + C_{\text{cobre}}$$

$$C_{total} = (mc)_{\text{água}} + (mc)_{\text{cobre}}$$

$$C_{total} = 50 \cdot 1,0 + 200 \cdot 0,095 \text{ (cal/°C)}$$

$$C_{total} = 69 \text{ cal/°C}$$

Para o cálculo da temperatura de equilíbrio térmico, usamos a relação:

$$Q_{cedido} + Q_{recebido} = 0$$

$$(mc\Delta\theta)_{\text{cobre}} + (mc\Delta\theta)_{\text{água}} = 0$$

$$200 \cdot 0,095 \cdot (\theta_f - 158) + 50 \cdot 1,0 \cdot (\theta_f - 20) = 0$$

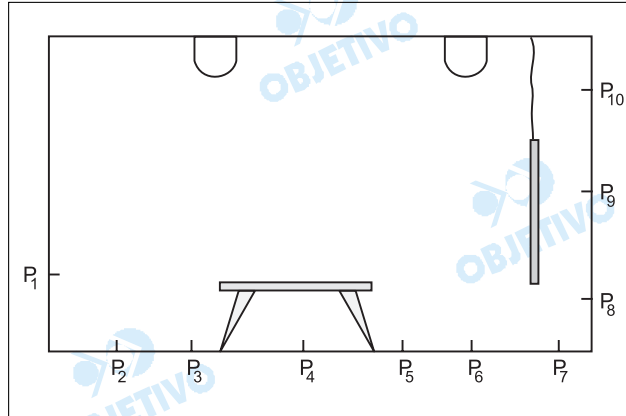
$$19\theta_f - 3002 + 50\theta_f - 1000 = 0$$

$$69\theta_f = 4002$$

$$\theta_f = 58^\circ\text{C}$$

28 d

No teto de uma sala estão acesas duas lâmpadas. Uma mesa retangular com um tampo liso de madeira está colocada no centro da sala, e um anteparo opaco está suspenso ao teto por uma corda, como esquematizado na figura. Um sensor eletrônico consegue ser ativado apenas quando recebe simultaneamente a luz proveniente das duas lâmpadas.

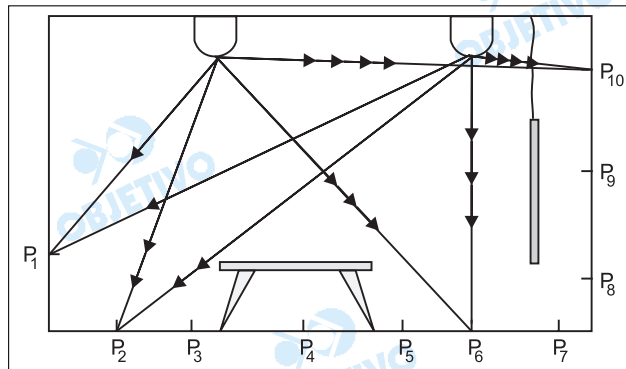


Dentre os 10 pontos assinalados na figura, de P_1 a P_{10} , o total de pontos em que o sensor pode ser colocado sem que seja ativado é igual a:

- a) 2 b) 4 c) 5 d) 6 e) 8

Resolução

Considerando-se que no ar da sala a luz se propaga em linha reta, pode-se concluir que os locais possíveis para a instalação do sensor são P_1 , P_2 , P_6 e P_{10} . Nesses pontos, o sensor é ativado, já que recebe luz das duas lâmpadas simultaneamente.



Como o teste questiona os locais onde o sensor deve ser instalado de modo a **não ser ativado**, portanto a resposta é a alternativa D (pontos P_3 , P_4 , P_5 , P_7 , P_8 e P_9).

29 b

Considere uma carga positiva **Q** de $4,0\mu\text{C}$, no ar, e um ponto **M** a 20 cm de distância desta carga. Dentre as alternativas seguintes, a que contém as informações corretas sobre a intensidade, direção e sentido do campo elétrico em **M**, devido a **Q**, é:

Dado: constante eletrostática = $9,0 \cdot 10^9 \text{N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$

	Intensidade (N/C)	Direção	Sentido
a)	$9,0 \cdot 10^1$	Linha reta que une Q e M .	De Q para M .
b)	$9,0 \cdot 10^5$	Linha reta que une Q e M .	De Q para M .
c)	$9,0 \cdot 10^5$	Tangente à linha circular de centro em Q e de raio QM .	Horário.
d)	$1,8 \cdot 10^5$	Linha reta que une Q e M .	De M para Q .
e)	$1,8 \cdot 10^5$	Tangente à linha circular de centro em Q e de raio QM .	Anti-horário.

Resolução

1) O módulo do campo elétrico é dado por:

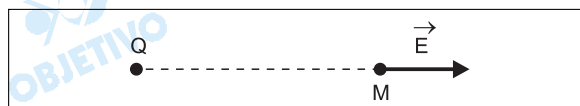
$$|\vec{E}| = \frac{K |Q|}{d^2}$$

$$|\vec{E}| = \frac{9 \cdot 10^9 \cdot 4,0 \cdot 10^{-6}}{(2,0 \cdot 10^{-1})^2} \text{ (N/C)}$$

$$|\vec{E}| = 9,0 \cdot 10^5 \text{ N/C}$$

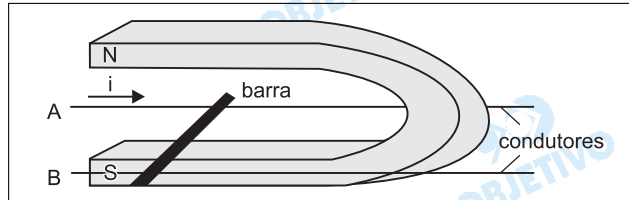
2) A direção do campo é dada pela reta que une **Q** e **M**.

3) Como a carga **Q** é positiva, o sentido é de afastamento de **Q**, isto é, de **Q** para **M**.



30 d

Na figura podemos ver um ímã em forma de ferradura, dois condutores e uma barra de cobre apenas apoiada sobre os dois condutores. Entre os pontos **A** e **B** é estabelecida uma diferença de potencial de maneira que nos condutores e na barra passa a circular uma corrente elétrica de intensidade **i**, de acordo com o sentido indicado na figura. A barra de cobre está imersa no campo magnético do ímã, que tem acima seu pólo norte e abaixo seu pólo sul.



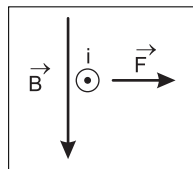
É correto afirmar que, nas circunstâncias da figura, a barra de cobre sofrerá uma força magnética que tenderá a empurrá-la para

- a) cima.
- b) baixo.
- c) a esquerda da figura.
- d) a direita da figura.
- e) uma posição paralela aos condutores.

Resolução

O vetor indução magnética \vec{B} , associado ao campo magnético criado pelo ímã, é dirigido do norte para o sul.

Assim, a orientação de \vec{B} e o sentido de i são dados por:



De acordo com a regra da mão esquerda, o sentido de \vec{F} é o indicado na figura, deslocando a barra para a direita.